

712

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1867.

M^{me} e Ex.^a P.^a D. Rufino de Euzalae

Att^{to} 25/8/67-

As benevolas expressões da apreciável carta, com que V.^{Ex.^a} me honrou em data de 11 do corrente, summam^{te} me penhoráreis, e bastante lisonjeira me é o apregoado por V.^{Ex.^a} ao mes Relatorio, que, como me cumpriu, remetti a V.^{Ex.^a}.

Creia V.^{Ex.^a} que não cessaremos em prego de esforços para collocar o Exército Imperial n'altura da sua sagrada missão de ao lado de seus fiéis alliados combater o inimigo commum, e confio na Divina Providencia e m^{te} espero nos esforços dos governos alliados e porem dos respectivos generaes, que o mais breve possivel venha esplendida victoria coroar os sacrificios da albança; tudo o medij. As noticias importantes recebidas do Theatre da guerra pelo ultimo vapor, e as que já tinhamos da Provincia de Mato Grosso, onde uma columna de 500 praças brasileiros acommetteram e tomaram a Praça de Corumbá, e que vieram contrastar as recebidas anteriormente da expedição que operava ao Sul d'aquelle Provincia, patentes a precaria situação de Lopez.

Penso como V.^{Ex.^a}, que se a Esquadra encontrar obstaculos insuperaveis na subida

do Paraguay, a luta, em que estamos empe-
nhados, será terminada pelo Exército ali-
ado, para o que necessario será mais al-
gun tempo e mais reforços.

Ho termino me felicito pela occasião
que se me offerece de estreitar a amizade,
que sempre desizei cultivar, e peço a
V. Ex.^a queira accitar o protesto da
perfeita estima e distincta considera-
ção, com que sou

De V. Ex.^a

Amigo affectuoso e obto. S.

João Lustosa de S. Parangua.